



SÉRIE WEBINARS

Programa de Gerenciamento
de Riscos Ocupacionais - Nova NR 01

 Fundacentro/ME

 @Fundacentro_of

 fundacentrooficial

Como elaborar, executar e acompanhar um Plano de Ação

Gilmar da Cunha Trivelato

Pesquisador Titular – FUNDACENTRO

Desafios para

- **elaborar,**
- **executar,**
- **acompanhar um plano de ação para controle dos riscos ocupacionais e avaliar os resultados.**

Princípio básico do gerenciamento de riscos de maior maturidade

As ações preventivas são conduzidas pelos responsáveis pelos processos de trabalho.

Os especialistas em SST apenas assessoram.

Desafios

1º. Obter o comprometimento da administração, gerentes de unidades de trabalho e trabalhadores.

2º. Assegurar a efetiva participação dos trabalhadores.

3º. Dispor dos recursos e competências necessários.

Por que as situações de risco não são efetivamente controladas nas empresas?

ANTONSSON, A.-B. Decision-Making in the Work Environment: A Focus on Chemical Health Hazards in relation to Progressive Legislation. Doctoral Thesis, Department of Work Science, The Royal Institute of Technology, Stockholm, Sweden, 1991.

A ESCADA DO CONTROLE

“Como as decisões sobre ambiente de trabalho são tomadas nas empresas”

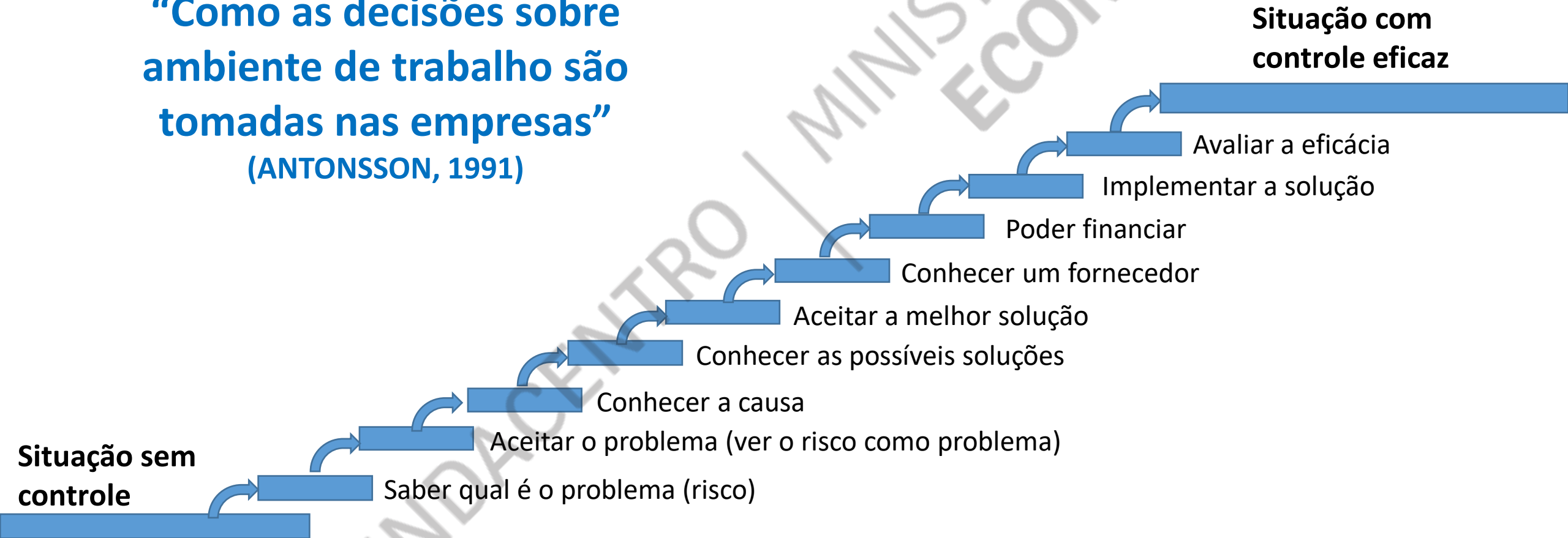
Situação sem controle

Situação com controle eficaz



A ESCADA DO CONTROLE

“Como as decisões sobre ambiente de trabalho são tomadas nas empresas”
(ANTONSSON, 1991)



A ESCADA DO CONTROLE

Principais obstáculos nas pequenas e médias empresas

(ANTONSSON, 1991)

Como superar?

Aceitar o problema (risco)



Sensibilização

Aplicação da lei (fiscalização)

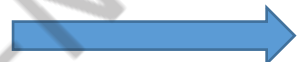
Poder financiar



Indicar soluções de menor custo.

Cooperação ou apoio do Estado.

Implementar a solução



Planejamento adequado

Comprometimento de todos

Um plano de ação somente será eficaz se esses obstáculos forem superados.




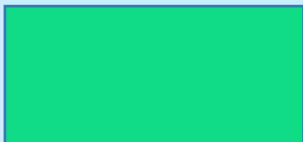
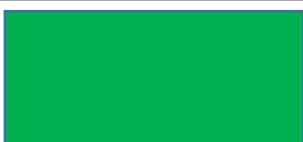
As bases legais do Plano de Ação do PGR...

NR 01 estabelece

1.5.4.4.5 Após a avaliação, **os riscos ocupacionais devem ser classificados**, observado o subitem 1.5.4.4.2, **para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.**



Classificação dos riscos e ações necessárias

	Risco muito alto ou crítico	Risco inaceitável ou intolerável	Interromper a atividade ou intervenção imediata + reavaliação do risco
	Risco alto ou substancial	Risco inaceitável ou intolerável	Reduzir o risco + reavaliação do risco
	Risco médio ou moderado	Risco tolerável	Reduzir (se viável) ou manter o risco + monitoração obrigatória
	Risco baixo	Risco aceitável	Manter os riscos + monitoração (se exigida legalmente)
	Risco muito baixo ou trivial	Risco aceitável	Nenhuma ação é necessária

OBJETO DO PLANO DE AÇÃO

Incerteza da estimativa do risco

GRAU DE INCERTEZA:

- Certa (0) – há dados qualitativos ou quantitativos suficientes para sustentar as estimativas
- Incerta (1) – ex. há dúvidas quanto à estimativa da probabilidade
- Altamente incerta (2) – ex. dúvidas quanto a possíveis consequências

Estimativas incertas exigem a realização de avaliações de risco mais aprofundadas.

NR 01 estabelece

1.5.5.2. Planos de ação

1.5.5.2.1 A organização deve elaborar **plano de ação**, indicando as **medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas**, conforme o subitem 1.5.4.4.5.

1.5.5.2.2 Para as **medidas de prevenção** deve ser definido **cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados**.

Requisitos mínimos do Plano de Ação segundo a NR 01

Medidas de prevenção a serem introduzidas,
aprimoradas ou mantidas.

Cronograma

Formas de acompanhamento e aferição de resultados

Mas esses elementos não são suficientes para um bom PLANO DE AÇÃO!

NR 01 estabelece

1.5.5.3 Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

1.5.5.3.1 A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

Planejamento [ISO 45001:2018]

A organização deve (seção 6)

1. Definir seus objetivos de SST
2. Planejar para alcançar os objetivos determinando
 - O que será feito;
 - Que recursos serão necessários;
 - Quem será responsável;
 - Quando isso será concluído;
 - Como os resultados serão avaliados, incluindo indicadores de acompanhamento;
 - Como as ações para alcançar os objetivos de SST serão integradas nos processos de negócio da organização.

Sugestões para elaboração de um Plano de Ação

Elaboração do Plano de Ação

Fontes: no mínimo o Inventário de Riscos e o Relatório de avaliação da conformidade legal.

Modelo do documento? Periodicidade?

Elaboração da versão para discussão com as partes interessadas.

Quem: faz: Equipe do SESMT , equipe externa?

Consulta às partes interessadas (trabalhadores, gerentes e supervisores) e tomadores de decisão.

Finalização do documento e aprovação dos responsáveis pelo estabelecimento.

Modelo do Plano de Ação (Sugestão, planilha)

Objetivos de SST e para cada objetivo

O que será feito? (Ações e respectivas etapas)

(Onde será feito?) **opcional**

Recursos necessários

Cronograma (início, término)

Acompanhamento

Avaliação dos resultados

Objetivos de SST (mínimos)



Manter a conformidade com requisitos legais (100% dos requisitos aplicáveis)

Avaliar em profundidade todos os riscos considerados incertos (100%).

Identificar perigos e avaliar riscos para todas as situações mudanças (100%).

Controlar todos os riscos a níveis aceitáveis ou toleráveis (considerando os requisitos legais).

Objetivos de SST (mínimos)

Analisar todos os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Manter PCMSO atualizado.

Preparar e manter plano de resposta para as possíveis situações de emergência.

Manter atualizado o Inventário de Riscos e Plano de Ação.



Objetivos de SST (mínimos)



Consultar e comunicar os trabalhadores sobre riscos existentes (100% trabalhadores consultados e informados)

Comunicar riscos para contratantes e contratadas (100% informadas).

Manter competências para o gerenciamento de riscos ocupacionais (100% trabalhadores capacitados)

**Controlar todos os riscos a níveis
aceitáveis ou toleráveis.**

**Introduzir,
Aprimorar,
manter medidas de prevenção,**

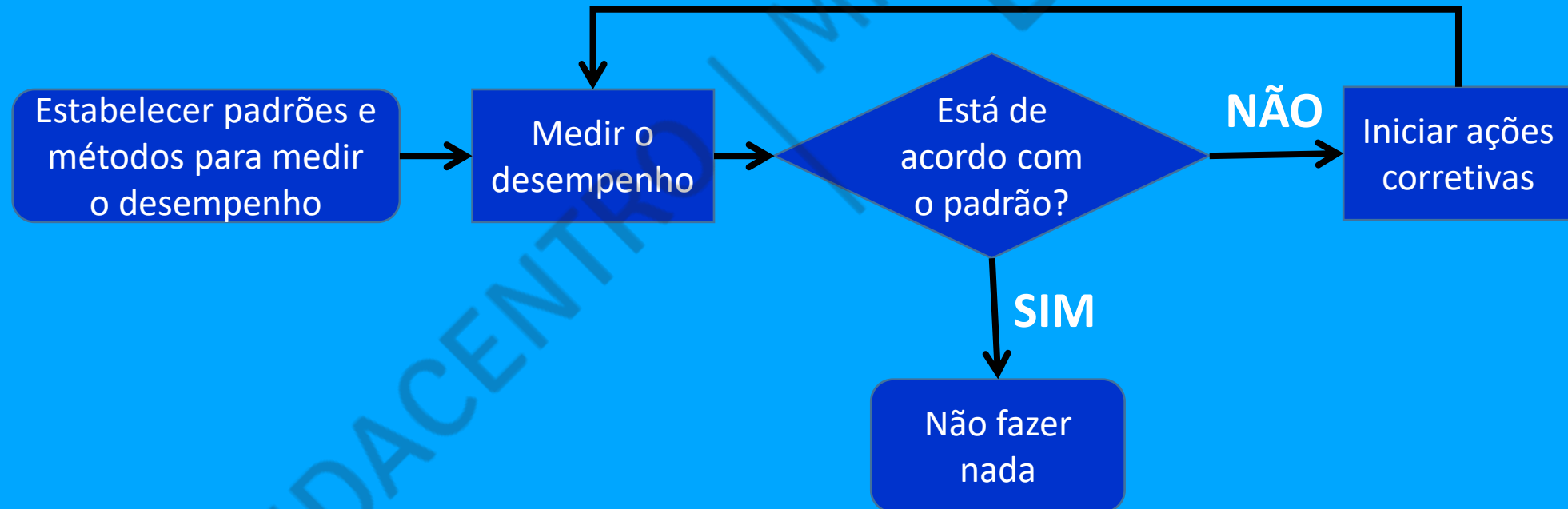
**segundo a hierarquia das medidas de
controle.**

Controle de Riscos

- *Definir um padrão (planejamento)*
- *Implementar e operar*
- *Verificar a conformidade com o padrão*
- *Atuar corretivamente*

Definir o padrão observando-se os requisitos legais e as melhores práticas, de acordo com a política de SST definida pela organização.

Processo de controle



Fonte: Robert J. Mockler (Apud Stone, J. F; Freemann , R. E.- Gilbert, D. R. 2009). Management, 6th. Ed., p. 440

Controles de engenharia / medidas coletivas



Requerem mudanças físicas nos locais de trabalho

Exigem manutenção (preventiva, corretiva)

Acompanhamento

Inspeções (com base em listas de verificação)

Monitoração de parâmetros técnicos, de emissões, exposições, etc.

Avaliação de resultados

% de conformidade, parâmetro/valor de referência

Controles administrativos e práticas de trabalho



Requerem que trabalhadores e empregadores façam algo (comportamento)

Procedimentos gerais e procedimentos específicos

Acompanhamento

Inspeções (observação de comportamentos)

Avaliação de resultados

% de conformidade com o padrão

Formação (capacitação, treinamento) é uma forma de controle administrativo

Acompanhamento

Cursos realizados e número de trabalhadores capacitados

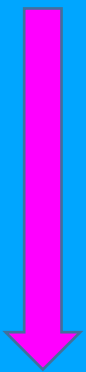
Avaliação de resultados

Reação (ex. usando escala Likert para avaliar satisfação)

Conhecimento (provas teóricas ou práticas)

Aplicação (mudanças de práticas de trabalho, atitudes)

Impactos positivos nos indicadores de SST



Equipamentos de proteção individual



Requerem que os trabalhadores usem alguma coisa

EPI de uso continuado e EPI para tarefas específicas

Acompanhamento

Inspeções (observação do uso, manutenção e higiene, etc.)

Avaliação de resultados

% de conformidade com o padrão

Ensaio específicos (ex. proteção respiratória)

Possíveis desdobramentos do PGR / Plano de Ação



NR 01 estabelece

1.5.3.1.1.1 A critério da organização, o PGR pode ser **implementado por unidade operacional, setor ou atividade.**

1.5.3.1.2 O PGR pode ser atendido **por sistemas de gestão**, desde que estes cumpram as exigências previstas nesta NR e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

1.5.3.1.3 O PGR deve **contemplar ou estar integrado com planos, programas** e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O PGR / Plano de ação pode estar desdobrado

- por área geográfica - unidade operacional, setor ou atividade
- por classe de perigo ou medida de controle

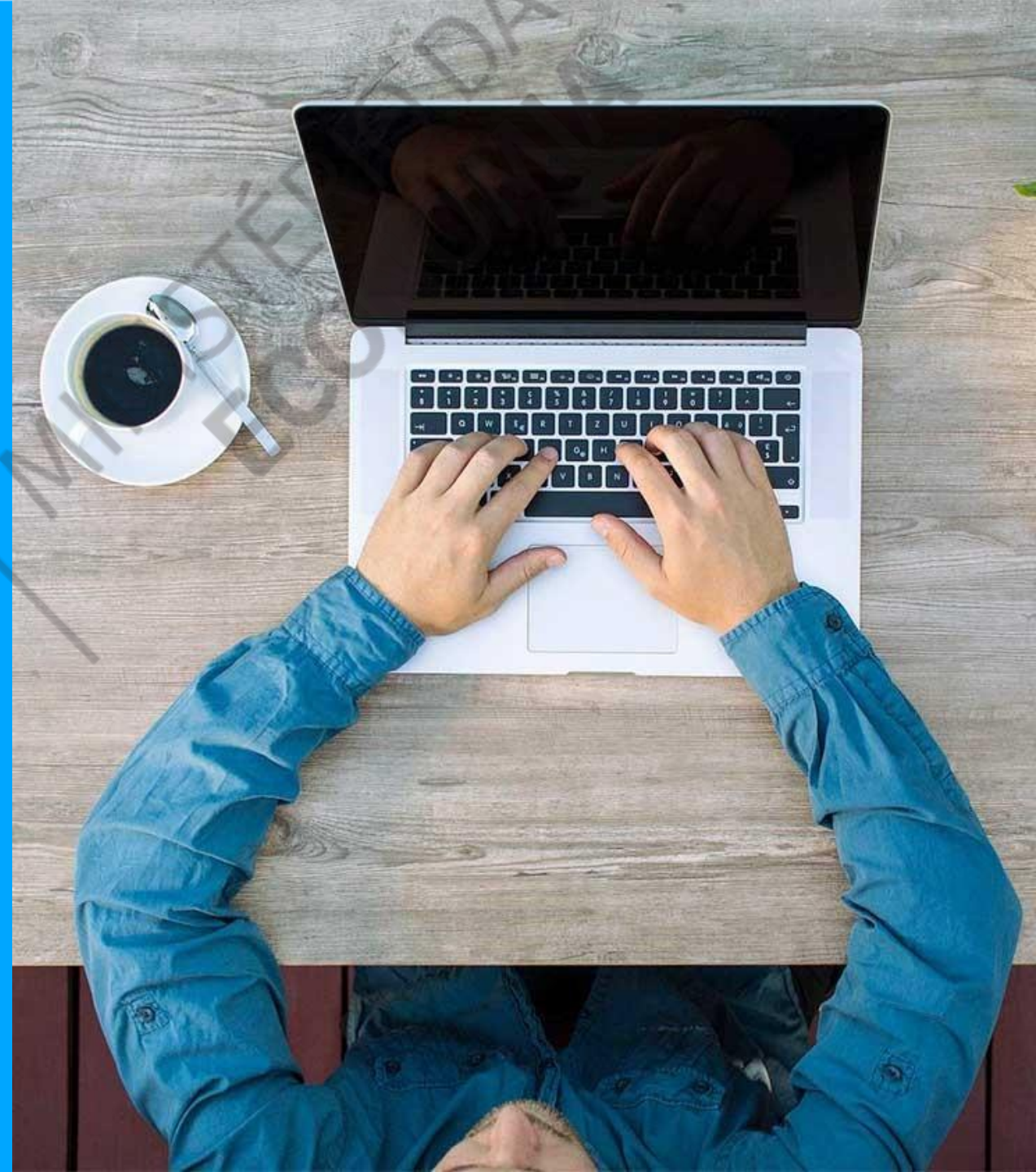
Programa de Proteção de Máquinas

Programa de Gestão de Produtos Químicos

Programa de Conservação Auditiva

Programa Proteção Respiratória, etc.

Avaliação de desempenho do Plano de Ação / PGR



Indicadores de desempenho

Indicadores proativos

% de conformidade legal

% de riscos controlados (aceitáveis ou toleráveis)

Índice de Qualidade do Ambiente e Condições de trabalho

Indicadores reativos

Índices de frequência e gravidade de acidentes

Absenteísmo, etc.

Avaliação do Programa de Gerenciamento de Riscos

1. O programa é eficaz: os riscos estão sob controle em níveis aceitáveis ou toleráveis.

Manter as medidas de controle existentes e a verificação constante (monitoração)

Avaliação do Programa de Gerenciamento de Riscos

Situações onde o programa apresenta deficiências.

2. Os riscos não estão sob controle porque as medidas propostas não foram implementadas, embora continuem sendo adequadas para as situações de risco identificadas.

Implementar as medidas anteriormente planejadas, reformulando cronograma e garantindo recursos, com justificativas adequadas.

Avaliação do Programa de Gerenciamento de Riscos

3. Os riscos não estão sob controle porque as medidas implementadas não foram adequadas ou eficazes, embora os riscos tenham sido bem identificados e avaliados.

Buscar desenvolver outras opções de controle e implementá-las, verificando a eficácia após implementação.

Avaliação do Programa de Gerenciamento de Riscos

4. Os riscos não estão sob controle por que não foram bem identificados ou avaliados adequadamente. (ex. não se identificou bem as causas do problema)

Proceder nova avaliação de riscos, usando abordagens mais aprofundadas.

Avaliação do Programa de Gerenciamento de Riscos

- Nas Pequenas e Médias Empresas nem todos os responsáveis pelos estabelecimentos se mostram efetivamente comprometidos: a implementação das medidas é variável, dependendo do grau de comprometimento do empresário.

Obrigado pela atenção!